

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DELIBERATIVO DO IPREVSAPP DE 2023**

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO
PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DO
POTENGI-RN.**

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, na sede do IPREVSAPP, situado a rua Potengi, 20, Centro, São Paulo do Potengi/RN, aconteceu a quinta reunião ordinária do conselho deliberativo em conjunto com o Conselho Fiscal do Instituto Previdenciário de São Paulo do Potengi-RN. Do Conselho Deliberativo participaram a Sra. Francisca Aparecida da Silva Bezerra (Presidente), Rafael Batista de Souza e Joana D'arc de Lima Lopes (titulares) e Josefa Josenilde de Oliveira (suplente). Do Conselho Fiscal, estavam presentes os conselheiros: Evandro Estevão de Freitas (presidente) e Maria das Neves de Pontes. Também contamos com a presença dos servidores do IPREVSAPP, Genilson Oliveira (Diretor-Presidente) e Paulo Araújo (Gerente Administrativo e Financeiro). A presidente do Conselho verificou o quórum regimentar e em seguida cumprimentaram a todos conselheiros presentes dando boas-vindas. Prosseguindo, foi realizada a leitura da ata da reunião anterior, sendo a mesma **aprovada** por unanimidade e sem nenhuma ressalva. Seguindo, passou-se ao expediente do dia providenciando da convocação da reunião que ocorre, bem como informa previamente a seguinte pauta:

ORDEM DO DIA I:

- PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL E RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS;

Iniciando a pauta do dia, os conselheiros pediram para que a Diretoria do IPREVSAPP apresentasse a prestação de contas dos períodos de **agosto e setembro**. A palavra foi dada ao Gerente Administrativo e Financeiro, Paulo Araújo, que detalhou todas as receitas e despesas nos períodos solicitados pelos conselheiros. Iniciou a apresentação com o demonstrativo do relatório de investimentos, referente ao mês de agosto, na qual constava um saldo de R\$ 3.857.831,49 e no mês de setembro um valor de R\$ 3.648.318,40 sendo todos esses valores correspondentes as aplicações financeiras feitas nos períodos. A Conselheira Joana D'arc pediu a palavra e perguntou se essa perca de mais de R\$ 200.000,00 seria devido a Prefeitura não está repassando o

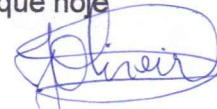
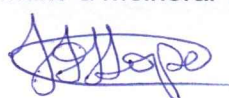
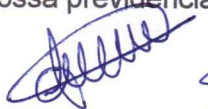


patronal ao Instituto. O Diretor-presidente, Genilson Oliveira, disse que sim, que Prefeitura não conseguiu repassar os valores do patronal de agosto e setembro, e que ainda tem alguns parcelamentos em aberto. Prosseguindo, o Sr. Paulo Araújo continuou as apresentações com os extratos da **conta principal (30020-9)** onde pontuou detalhadamente todas as entradas e saídas. Também mostrou aos conselheiros os extratos da **conta 30.423-9** (conta destinada aos pagamentos dos aposentados e pensionistas). Ainda com o uso da palavra o Gerente Administrativo e Financeiro, apresentou as receitas e despesas da taxa administrativa, onde no mês de agosto teve um gasto de R\$ 24.079,87 e um investimento de R\$ 29.254,91, já o mês de setembro os gastos totalizaram R\$ 30.299,20 e uma receita investida de R\$ 28.155,58, totalizando o valor investido na conta administrativa de **R\$ 238.510,72**. Todos os conselheiros ficaram satisfeitos com as explicações e **aprovaram as prestações de contas dos meses de agosto de setembro**, porém, demonstraram preocupação com a retirada constante de mais de duzentos mil mensal para cobrir a folha de aposentados e pensionistas e ficou acordado entre eles uma reunião urgente com o Poder Executivo.

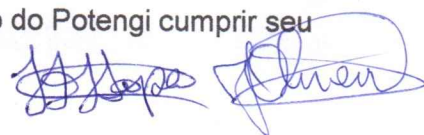
ORDEM DO DIA II:

- DEMAIS ASSUNTOS;

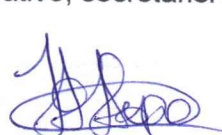
O Conselheiro Evandro iniciou a segunda pauta do dia, falando da sua preocupação de no futuro, faltar serviços básicos para os munícipes de São Paulo do Potengi, devido ao poder executivo ter que arcar mensalmente com despesas muito altas com a Previdência, fazendo com o que esses serviços essenciais fiquem prejudicados. E novamente tocou no assunto do planejamento, que diz que é o que está faltando nesse momento, para se resolver a situação do Instituto e que dinheiro tem, porém falta a boa vontade e o planejamento. A Conselheira Joana D'arc diz que é preciso se tomar uma atitude e sair apenas desta sala de reuniões e convocar urgentemente essa reunião com o Prefeito e sua equipe. O Conselheiro Rafael Batista diz que está muito preocupado, mas afirma que não adianta se fazer reunião sem ter o mínimo de noção do que será falado, ele diz que sempre escuta em outras reuniões que não tem dinheiro e o discurso por parte do executivo sempre é o mesmo, parece que já é ensaiado em dizer que não tem como e que não tem recurso. Ainda com a palavra, Rafael informa que ele e o conselheiro Evandro visitaram a Previdência de São Gonçalo do Amarante, como forma de conhecer algum Instituto que está "bem na fita", que se destaca entre as demais, onde diz que ainda conheceram a parte operacional para o recebimento do COMPREV, e que esse serviço é acompanhado diariamente por um servidor do São Gonçalo PREV, na qual se aqui na nossa previdência já tivesse, ajudaria e muito a melhorar o que hoje



temos em caixa, mas que isso seria apenas um paliativo para aliviar um pouco, mais que esse dinheiro não iria sustentar a previdência, mas que entende que para operacionalizar o Comprev precisa dos processos estarem homologados pelo Tribunal de Contas, coisa que a nossa previdência ainda não tem. A Sr. Francisca Aparecida pergunta como foi a reunião com a Assessoria Jurídica do IPREVSAPP, pois não conseguiu participar devido a outro compromisso. O Sr. Evandro diz que em linhas gerais, o que foi mais falado na reunião foi em concurso público, que o Poder Executivo deveria pensar para um curto prazo a realização deste certame para aliviar um pouco o déficit financeiro. A Sra. Francisca Aparecida diz que a preocupação é com a falta de recursos, que está cada vez menor e que se tivesse um novo concurso, dependendo da quantidade vagas e das categorias poderia começar a ter atrasos salariais. O Sr. Rafael diz que a muito tempo atua no Sindicato dos Professores, e que sabe, que se aumentar o número de professores por concurso público e o dinheiro que tem não conseguir cobrir a folha, faz-se um relatório e encaminha para o MEC, na qual o Ministério dará uma contrapartida para o complemento financeiro para arcar com esse aumento no número de concursados. A Sra. Francisca Aparecida diz que isso é muito complexo, onde o município tem que enviar dezenas de documentações comprovando que de forma alguma não consegue pagar e além disso, caso consiga receber o recurso extra, tem que prestar contas constantemente, para não haver cortes. O Sr. Evandro pediu a palavra e falou sobre a questão da transparência do Instituto, principalmente no tocante as despesas, porque muitas pessoas perguntam ao mesmo que essas informações não constam no site da Previdência. O Gerente Administrativo e Financeiro, Paulo Araújo, falou que ano passado (2022), foi feita uma dispensa de licitação para ser desenvolvido o site, no qual o mesmo foi criado e já desde então está disponível na internet, porém, pontua que nunca conseguiram implantar no site a questão da transparência com as despesas, visto que o antigo sistema que era usado pela contabilidade (Fiorilli) nunca disponibilizou o link para ser implantado no portal, sendo que este ano, os sistemas passaram por adequações e agora é unificado (Prefeitura, Câmara e Previdência), então já está sendo estudado para que daqui pro final do ano o site seja inteiramente implementado com todas as informações. A Sra. Francisca Aparecida fala que essa ação é muito importante, visto que as pessoas terão na palma da mão as informações que eles quiserem, mas que também, os servidores podem e devem procurar os gestores do IPREVSAPP para saber qualquer informação, porque sempre ver os servidores do Instituto solícitos a responder qualquer questionamento e tirar qualquer dúvida. O Sr. Evandro diz que o primeiro passo seria montar esse portal, porque tem muitos servidores que não tem tempo suficiente para vim até a sede do Instituto, pois moram em outras cidades e muitas vezes só vem a São Paulo do Potengi cumprir seu

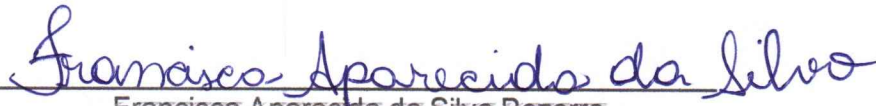


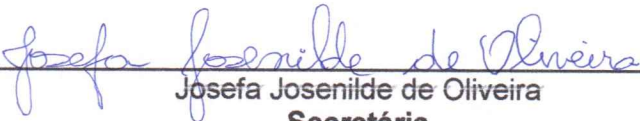
expediente e retorna para sua cidade, então com as informações disponíveis em um site ficará melhor para todos. Ainda com a fala, Evandro tocou no assunto da aquisição de um prédio próprio para a previdência, tendo em vista que hoje se tem uma renda muito boa na taxa administrativa e que daria para adquirir uma residência, onde fez uma análise e por alto nesses nove anos de existência do Instituto, já se pagou de aluguel mais de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), então o mesmo analisa como um desperdício de dinheiro público tendo um prédio alugado. O Diretor-presidente, Genilson Oliveira, fala que também é a favor da aquisição do prédio próprio, porém, conforme está a Previdência hoje, com poucos recursos, prefere ser cauteloso para que se no futuro precisar de alguma ajuda financeira para quitação de folha de pagamento, o dinheiro que tem investido na taxa administrativa, retorna para conta principal, então nesse momento o ideal é se ter cautela. O Gerente Administrativo e Financeiro, Paulo Araújo, aproveitou o momento para frisar, que na última semana, ele e o Sr. Genilson, participaram de um curso em Macaíba, e neste curso, dentro dos tópicos abordados pelo palestrante estavam sobre a atuação dos conselhos, que elas devem ser distintas e separadas, para que nenhum interfira nas decisões dos outros, mas ponderou que na situação dos nossos (previdências de menor porte e de interior) se torna inviável fazer separado porque não tem participação ativa dos seus membros. A Conselheira Joana D'arc fala que essa problemática é de muito tempo, nunca os conselhos se reuniam, e que quando foi para ser criada a Previdência poucos servidores compareçam os discursões que ocorram na Câmara Municipal, onde os presentes concordaram com as falas dos palestrantes e saíram maravilhados por não iria haver perdas de direitos para os servidores, mas que agora, vários comentam que foi um erro ter criado a Previdência. O Sr. Evandro diz que o problema é que os gestores desde a criação do Instituto não arcam com seus compromissos e não tratam com zelo esse "bem" que é dos servidores. A Sra. Francisca Aparecida, pede a palavra e em sua fala diz que devemos pensar no agora, entende que o passado deixou muitas sequelas negativas para o IPREVSAPP e que a conta está sendo paga hoje, mas que é importante se ter o pé no chão e agir no presente para não piorar no futuro. O Sr. Evandro volta a frisar que se o Instituto tivesse desde a sua fundação uma gestão democrática e transparente como a atual, as coisas hoje podiam ser muito diferentes, onde a gestão passada deixou muitos prejuízos, ocasionando o que estamos vendo hoje. O Sr. Rafael Batista diz que hoje, precisamos nos concentrar na resolução do problema atual, que é o pagamento integral dos repasses da parte servidor e patronal, para evitar ainda mais a sangria do Instituto. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Francisca Aparecida, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e do que para constar eu, Josefa Josenilde de Oliveira, por convite da Presidente do Conselho Deliberativo, secretariei esta reunião,



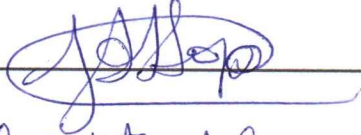
lavrando a presente ata, que será lida, apreciada e posta a aprovação em pleno deste colegiado.

São Paulo do Potengi-RN, 06 de outubro de 2023.


Francisca Aparecida da Silva Bezerra
Presidente Conselho Deliberativo


Josefa Josenilde de Oliveira
Secretária

DEMAIS CONSELHEIROS PRESENTES NA REUNIÃO:

1. Joana D'arc de Lima Lopes 
2. Rafael Batista de Souza 